



REGINA VATER

VEART

NOTAS DE UM PROCESSO EM PROCESSO SEM INTENÇÃO DE LÁPIDE.

OUTUBRO - Finais de 77, mais um desencanto
com o chamado circuito d'Arte.

Crises com o fazer artístico. ARTE VERSUS
SISTEMA. Cicatrizes de uma obra abortada,
reveladora das cicatrizes geradas na relação
HOMEM-ser-HOMEM.

DEZEMBRO - Buscar na articulação da própria
palavra o desenho mental da mesma.

1978 - Denúncia da Arte, sua manipulação, seu
confronto Homem/obra/Homem, através da
situação/uso como objeto/palavra no espaço
do meio interno/externo onde ela brota, circula
e se consome.

O PORQUÊ do Inglês/Francês - ART
Explicar o óbvio

A Missa Católica até bem pouco tempo era em
Latim, e o Cristianismo nasceu na Galiléia.

Casual a escolha de Roma e do Latim?
Agripina-Roma-Manhattan, lembrando
Sousândrade, centro difusor do Império para
o Mundo.

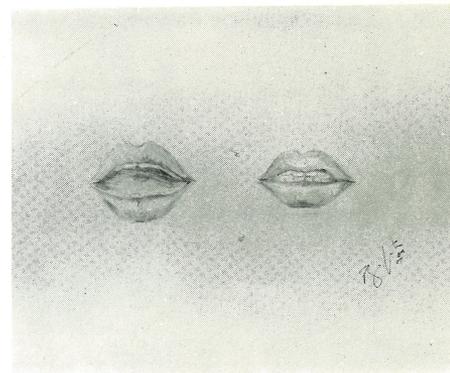
Latinas quase todas as palavras que falamos
agora. Menos outras recentes que nos foram
incorporadas: Sanduiche, Hotdog, Milkshake,
Parquear, Discoteca, Buate, Smoking, Blaiser,
Fog, Butique, OK, a lista seria longa.
Trânsito livre das idéias num esperanto
possível de/em um mundo dominado.

O mais pobre compra Knowhow, o mais rico
compra idéias, pensamentos.

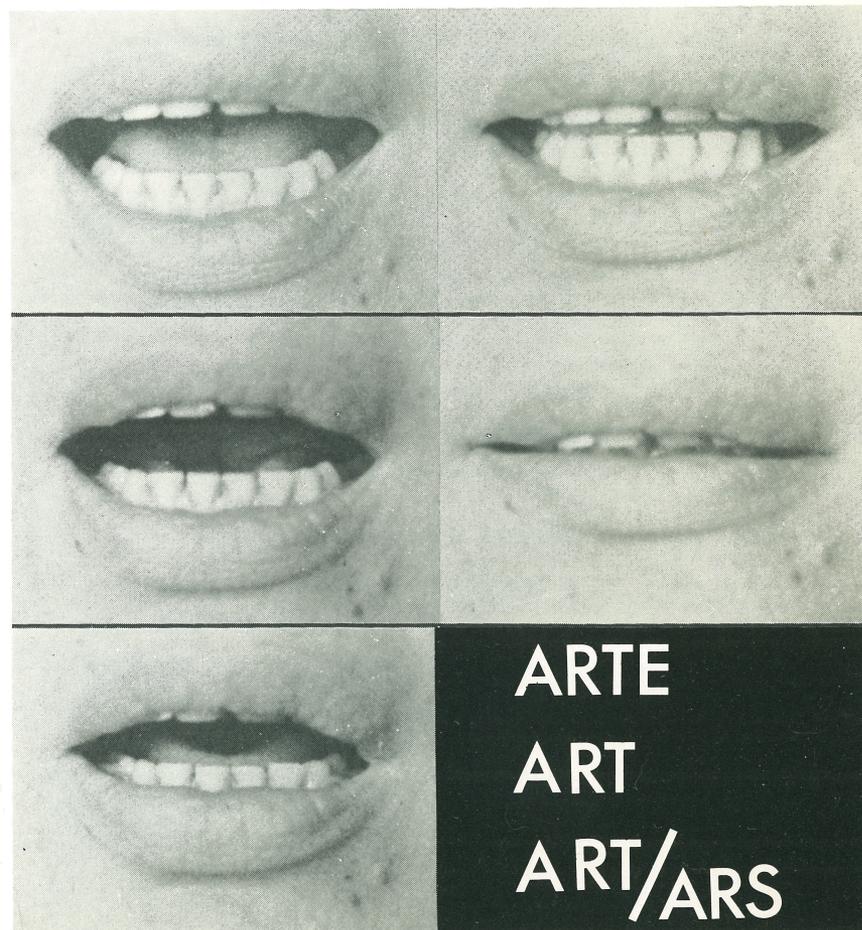
Como fazê-los circular em um Império
Internacional que não fala Português?
Língua pá(t)ria.

Alguém me disse que se Fernando Pessoa
tivesse elegido o Inglês...

Regina Vater agosto de 1978.



Arte-Art-Ars Foto Alfredo Portillos



Regina Vater

Nasceu no Rio de Janeiro, em 11 de Maio de 1943.

Coletivas

- 1963 - Salão Nacional de Arte Moderna
- 1965 - Coletiva "Prêmio em Homenagem a Dante" - Piccola Galeria
- 1966 - Bienal da Bahia
- Salão de Belo Horizonte
- 1967 - Bienal de S. Paulo
- Bienal de Paris
- 1968 - Coletiva na Galeria Defacaz - Bruxelas - Bélgica
- Bienal de Lima - Peru
- Coletiva na Damarco Gallery - Edimburgo - Inglaterra
- 1969 - Bienal de S. Paulo
- 1970 - Jovem Desenho Contemporâneo - MAC de S. Paulo
- 1972 - Salão de Campinas
- 1973 - Panorama da Arte Brasileira - MAM de S. Paulo
- 1974 - Curso no Pratt Institute - N. York - U.S.A.
- Jovem Arte Contemporânea - MAC de S. Paulo
- Coletiva no Art Meeting Place - Londres - Inglaterra
- Coletiva na Galeria L'oeil de Boeuf - Paris - França
- 1975 - Bienal de Gravura - Clube de Gravura de Philadelphia - U.S.A.
- Exposição de Arte Conceitual - Burpee Art Museum - Rockford - Illinois - U.S.A.
- Exposição de Arte por Correio - N. York University - U.S.A.
- Gráficos do Rio da Prata - Galeria S. T. Petri, Instituto de Arte e História da Universidade de Lund - Suécia
- 4.º Encontro Internacional de Video - CAYAC - B. Aires - Argentina
- Última Exposição de Arte por Correio - B. Aires - Argentina
- 1976 - 5.º Encontro Internacional de Video - Centro Cultural Internacional
- Antuérpia - Bélgica - Alemanha
- Arte de Sistemas - Museu de Louisiana - U.S.A. - Dinamarca
- Bienal de Veneza
- Small Press Festival - Antuérpia - Bélgica - Alemanha
- Coletiva - Galeria: Spazio "Alternative 2" - Montecatini - Itália
- Coletiva - Galeria Richard Bottinelli - Cassel - Alemanha
- Multimídia II MAC, Museu de Arte Contemporânea
- 20 artistas brasileiros - CAYAC - B. Aires - Argentina - Alemanha
- 1977 - Latin America'76, 59 artistas, Fundación Juan Miró - Centre D'Estudis D'Art Contemporani - CEAC - Barcelona - Espanha
- Recent Latin American Drawings (1969/1976) Lines of Vision:
- Center for Inter-American Relations - N. York - U.S.A.
- Florida International University - Miami - U.S.A.
- The Arkansas Arts Center - Little Rock - Arkansas - U.S.A.
- College of Fine Arts - University of Texas at Austin - Austin, Texas - U.S.A.
- La Década del 70 - Universidad de Costa Rica
- 1978 - Pot TV a Mail Exhibition - Anyart Contemporary Arts Center - Providence Rhode Island
- Space Window - Mail Art
- Festival de Inverno da UNICAP Arte Correio - Universidade Católica de Pernambuco
- Coletiva Anual - Galeria Nobé - N. York - U.S.A.
- Eight Assembling - Pratt Institute - N. York - U.S.A.

Individuais

- 1966 - Piccola Galeria - R. de Janeiro
- 1968 - Petite Galerie - R. de Janeiro
- 1972 - Galeria Delaparra - R. de Janeiro
- Galeria Grupo B - R. de Janeiro
- 1973 - Galeria Ars Mobile - S. Paulo
- 1975 - Galeria Ar-Co - Lisboa - Portugal
- Bleecker Gallery - N. York - U.S.A.
- Loyola University - N. Orleans - U.S.A.
- CAYAC - B. Aires - Argentina



A R T Foto R. Vater

- 1976 - Gabinete de Artes Gráficas - S. Paulo
- Museu de Arte Moderna - R. de Janeiro
- Museu de Arte Brasileira - S. Paulo
- 1977 - Em preparação: Poéticas Visuais - MAC
- XIV Bienal de São Paulo
- Individual - CAYAC - B. Aires - Argentina
- Individual Arte Múltiple - B. Aires - Argentina
- Individual - C. Space - N. York - U.S.A.

Filmes - Conselhos de uma Lagarta - 77

- Flama - 77
- Artropofagia - 78

VT - Medo

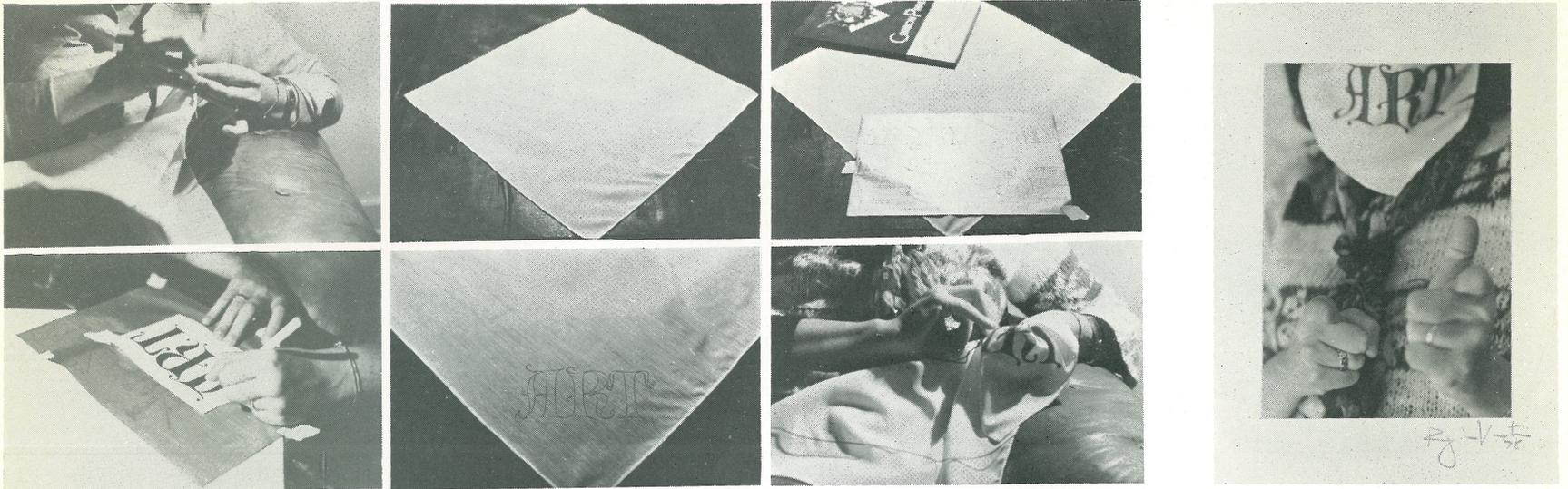
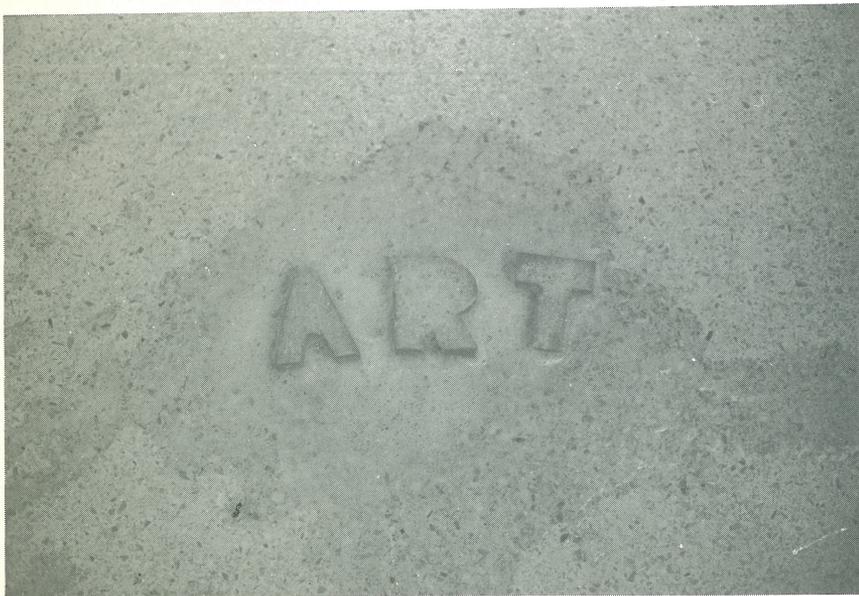


Foto Alfredo Portillos

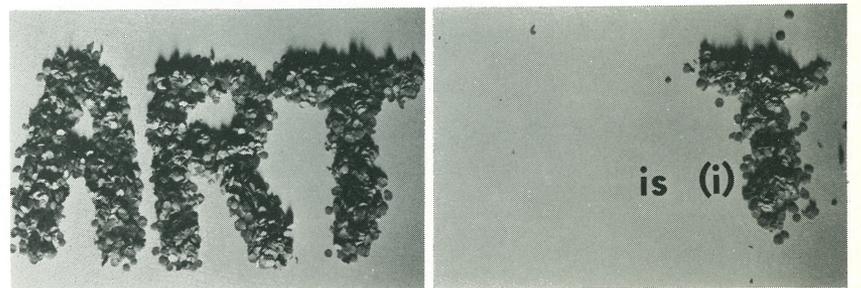
Geralmente ouvindo só palavras, o homem crê que deveria haver também idéias

GOETHE, Fausto I

Antevendo um braço quebrado Foto R. Vater



Bafo crítico Foto R. Vater





Rica sopa Foto R. Vater

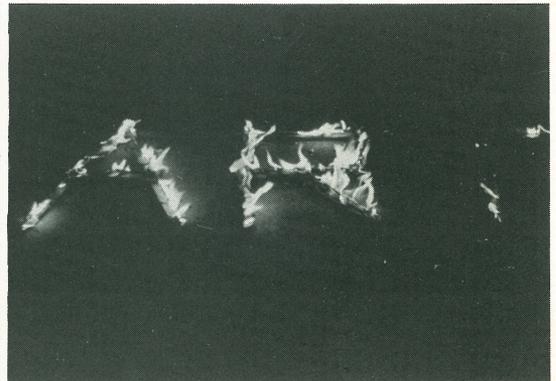
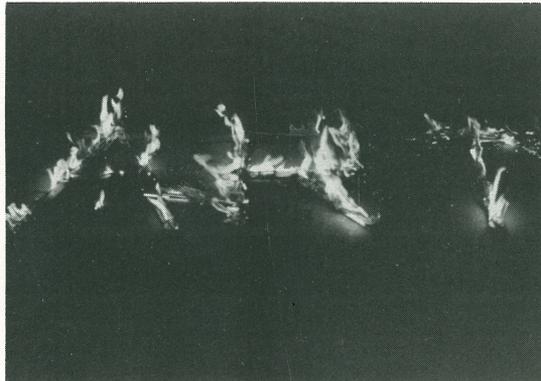


H'Artos Foto R. Vater

A essência da ARTE é a Poesia,
mas a essência da Poesia é a
instauração da Verdade

MARTIN HEIDEGGER

Por 1001 artificios Foto R. Vater



ho
rio 18 julho 1978
CG



REGINA VATER no impasse-questão

do porque da obra
da arte

de cunho experimental → situação-limite
↓
A R T

fotos-situações nas quais
a GERAL é

decodificar situações
quanto à palavra



A R T

bordando
decalcando
assaltando com A R T disfarce-máscara

R.V. num processo a q chamo de
desmitificação

q no caso dela se volta como referência a
questão do fazer da arte:

qual a necessidade
e quais as implicações-problema q justifiquem
para o artista o acúmulo de obras: como
identificar ACÚMULO DE OBRAS com

OBRA:

-partes pingadas a conta-gotas
q se juntam fazendo um todo?
-e o não-fazer seria um hiato ou
parte desse fazer?

R.V. responde nessa instância
desmitificativa com o desagravo-limite
nesses itens com a palavra



A R T

na garrafa ao mar
escrito na areia: os pés q passam
pegadas

limite não-limite → no espelho visto 4 vezes pela câmara
(-mãos)
câmara-instrumento da experiência q se
fotografa-vê no espelho
na neve-gelo 6 fotos em 6 dias: azul neve

neve-azul: tempo
congelamento
desgarramento

Sob os Trópicos Foto R. Vater



para R.V. antes enfrentar o impasse
inevitável dessa situação limite na
qual poderia durar qual disco emperrado
do q não enfrentar e descansar na
sucessão do fazer não questionado

↓
A R T

fotografada
palavra q olha palavra
q olha câmera q olha câmera



essa série de fotos-questões
inaugura R.V. no compromisso da
desmitificação do fazer artístico

P A R T parte

P A R T separar (TO PART)

cortado em sabão duro com espuma-nuvem (segundo R.V.

comentário

irônico sobre estrepolias no campo da
arte): antevendo

um braço quebrado



do fazer artístico

o mesmo elemento-sabão noutra: **ROUPA SUJA SE LAVA
EM CASA**

A R T — máscara-janela

A R T — voyeur-visão

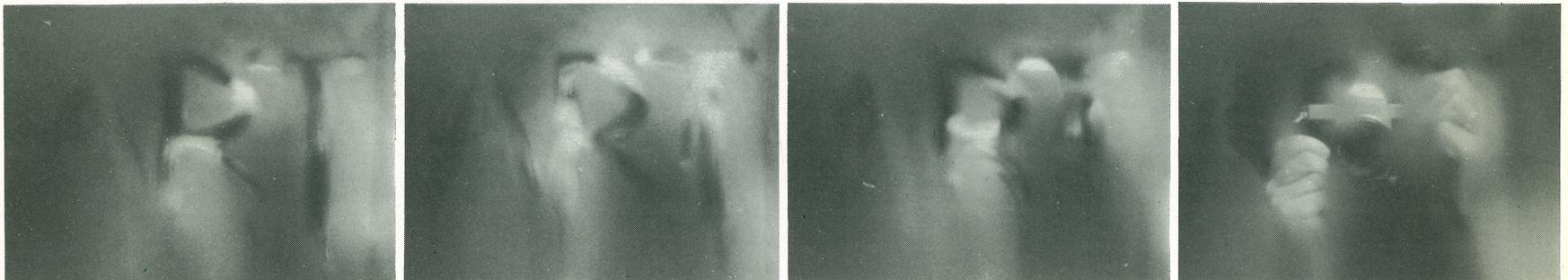
↓
visão sharp do mundo de fora prá
fora da janela



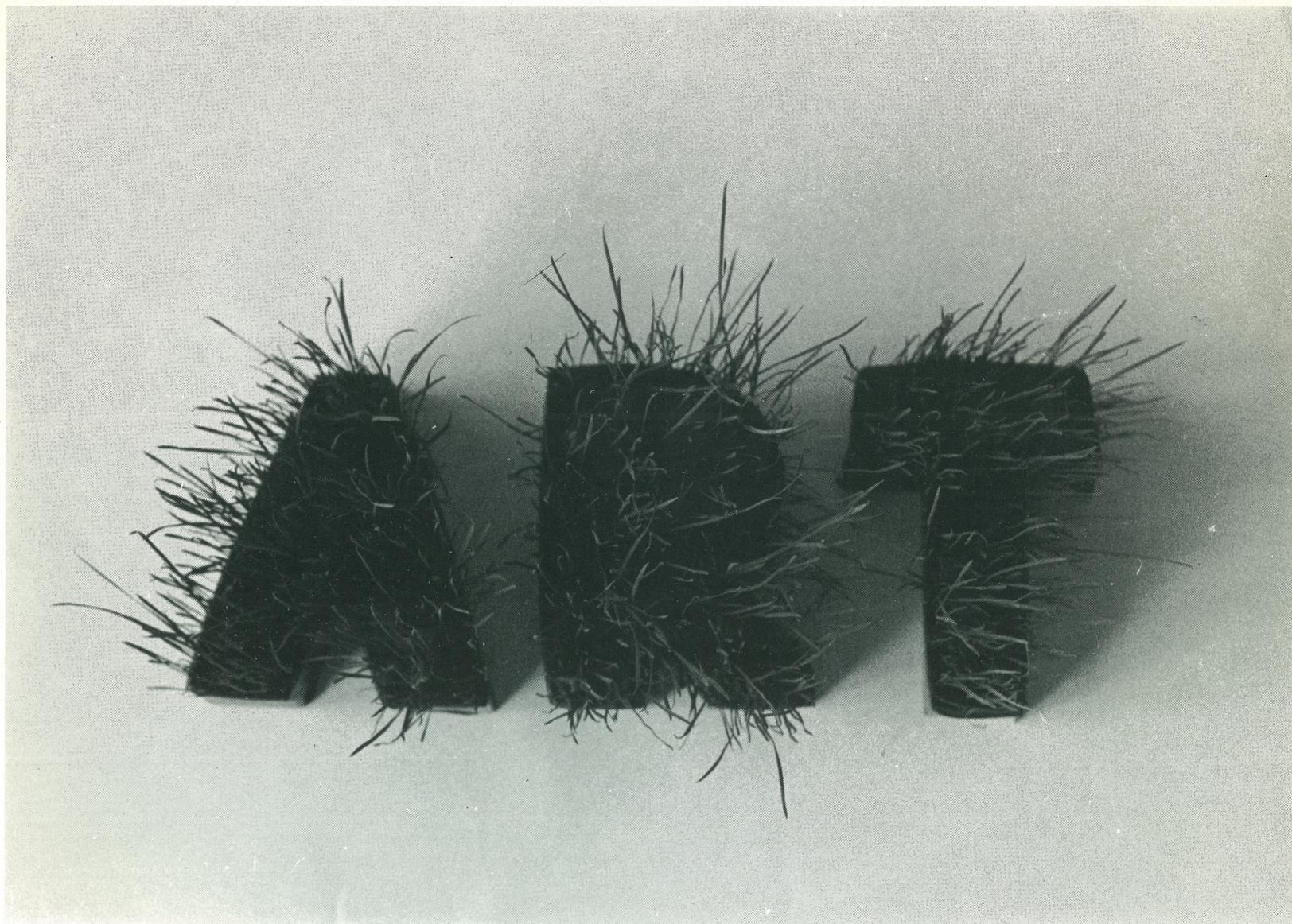
ponto-sharp:
buscar o fio afiado
do momento
desmitificante:
buscá-lo como processo
e não apenas instante
polêmico q polemiza e
se evapora!

o uso da fotografia q R.V. faz é o de
instrumento-media assim como com os
textos fragmentados e conceitos
ready-made: supera a posição tão comum
do multi-media maneirista: também nos
filmes q faz: todos esses instrumentos-media
constroem e se destinam ao processo acima
assinalado: seria o q chamo de programa
in progress: esse processo nesse caso
abarca a questão do fazer da arte: de
modo fresco e inventivo e ao mesmo tempo
como impasse-questão e é essa a natureza
desse processo-programa in progress

Hélio Oiticica



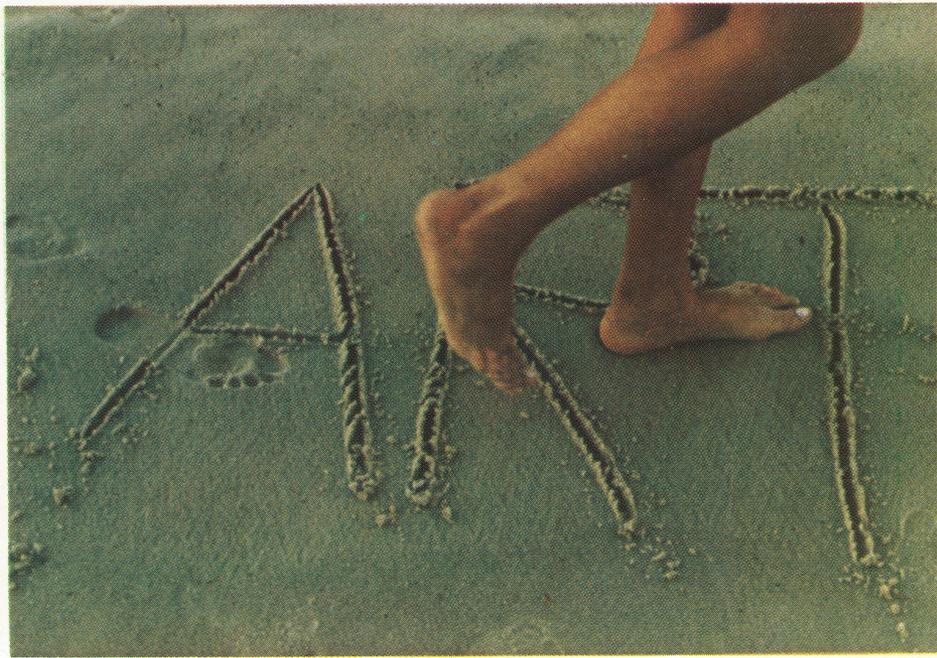
TRA Foto R. Vater

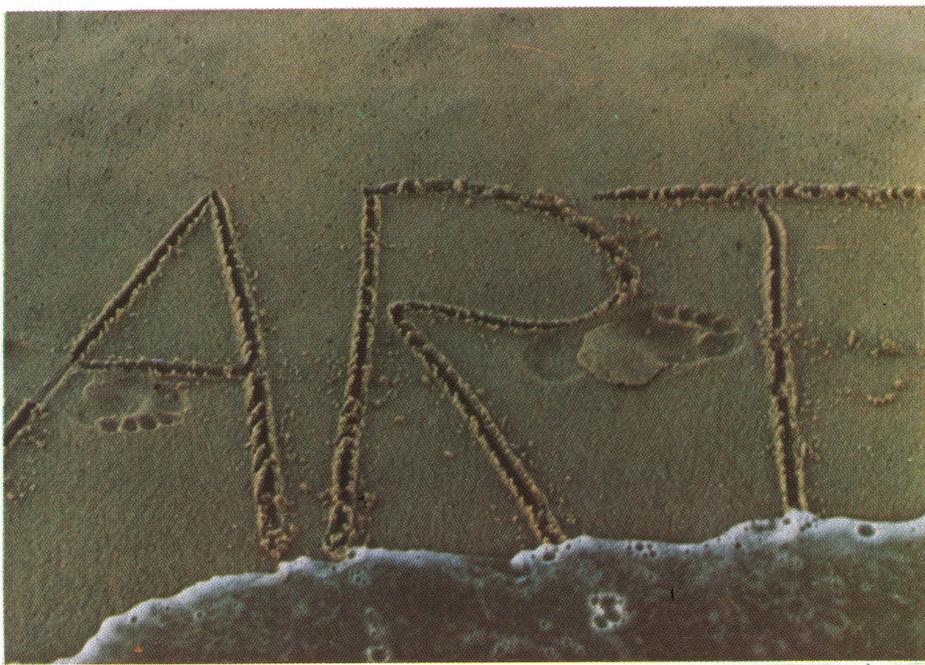


Comida para pássaro, ou Apesar de você

Foto R. Vater

Video Art: 25" Foto R. Vater





Tempo, sentido do espaço

Passa o ex-passo
é tempo-traço

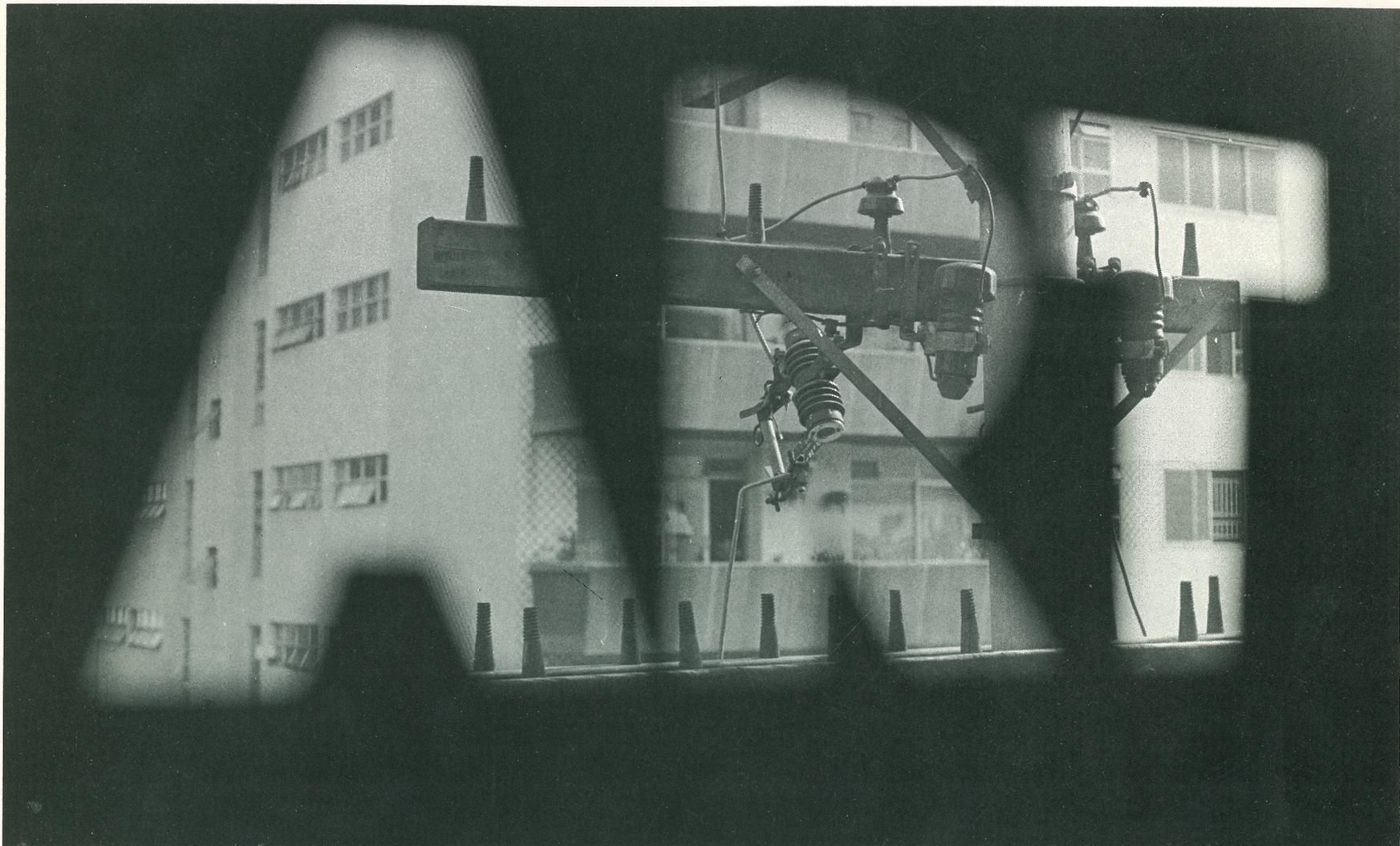
} inscrição em memória de um transporte

Entre o dentro e o fora o através, através de a retina pinça-lâmina delinear momento, mor na mente: gráfico de ímpeto cujo durar em cristal de espasmo espaço paira. O em-canto em-fim do ar é o seu ponto de instante. Embriologia do tempo latente, enlatando-se no espaço simultâneo, instantâneo de seqüência. Germinando o âmbito de uma figura a outra, sucede mutação, mud'ação de partes suas a se fenderem e/ou fundirem.

O tempo é cansar o espaço em que percebe, a vontade de o alterar para que não pese a repetição de seu registro, não nos contamine o tédio lânguido do infinito que o espaço encapsulado exala metamorfose por dentro sonolenta, de fora embaçada. Quando que vez, alguma sua partícula, indivíduo, mente freme à consciência de que ocupa ou traça o lugar de uma posição limítrofe, corte recorte do espaço-tempo que abrigo obriga.

Súbito, neurônios entre-mentes nos poros se incrustam, auges tecendo de ângulos instáveis com tangências instantes.

Pedro Moraes
São Paulo, Agosto de 1978.



Escape da paisagem Foto R. Vater

O Convite:

Hélio Oiticica

Alfredo Portillos

Pedro Moraes

Ubirajara

Wally Salomão

Floriano Raiss

Carmela Gross

Regina Silveira

Nelson Alvim

Gastão Magalhães

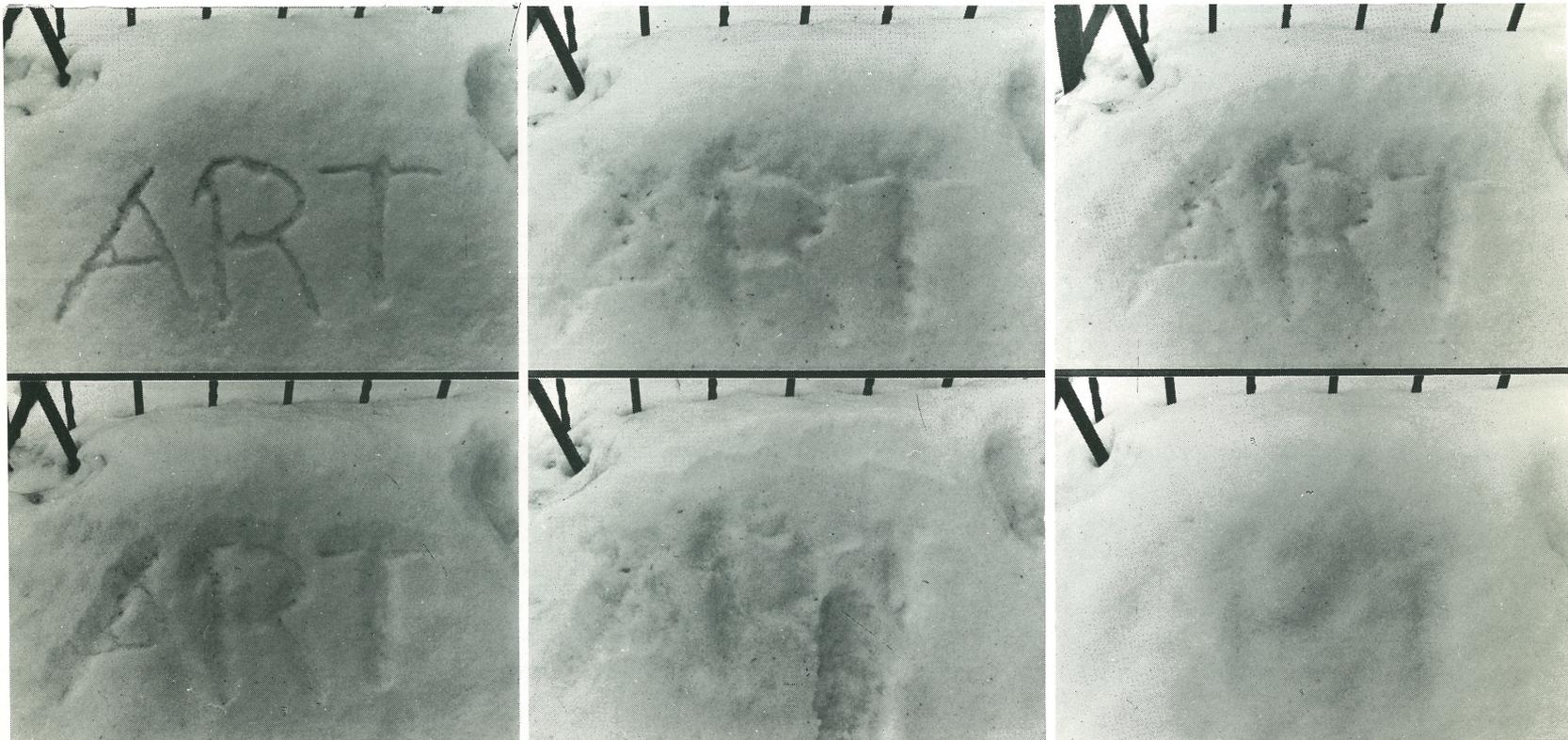
Convidados/Homenageados a um espaço Global de um trabalho/pensamento. Necessidade de partilhar num ambiente de escasso diálogo. Confrontar idéias. Juntar, associar esforços no processo da crítica do dizer ART.

Gracias ao incentivo de: Michel Berger y Vitor Grippo quando eu mal começava este trabalho.

Obrigado pelas ajudas em grandes e pequeninas coisas de: Carlito Maia, Fernando Lemos, Rômulo Fialdini, Pavesi, Adriana Ganguçú Castorri, M. Cecília Corrêa da Silva, João Vater, Abrão Berman, Anna Maria Maiolino, Wanda Nogueira, Omar Abigalil e Raquel Arnaud Babenco, sem os quais esta empresa teria sido quase impossível.

Dedico esta exposição à todos que teimam em trabalhar na esperança de um caminho melhor.

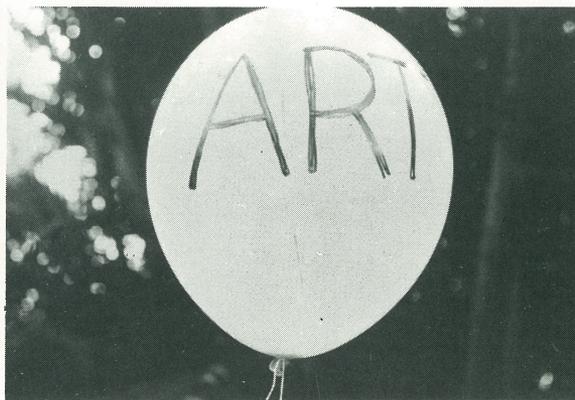
1 Semana menos 1 dia



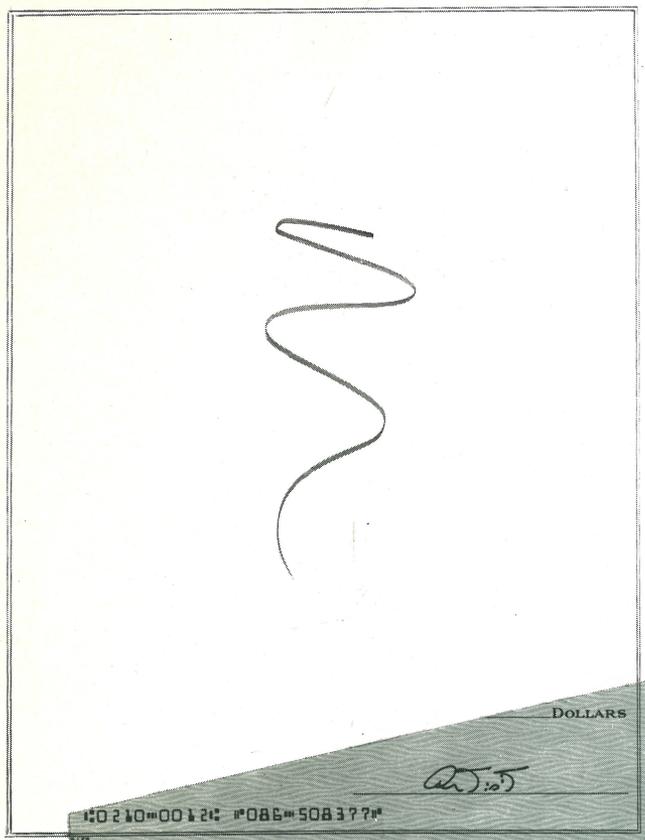


Projeto para um monumento Foto R. Vater

AR Foto R. Vater



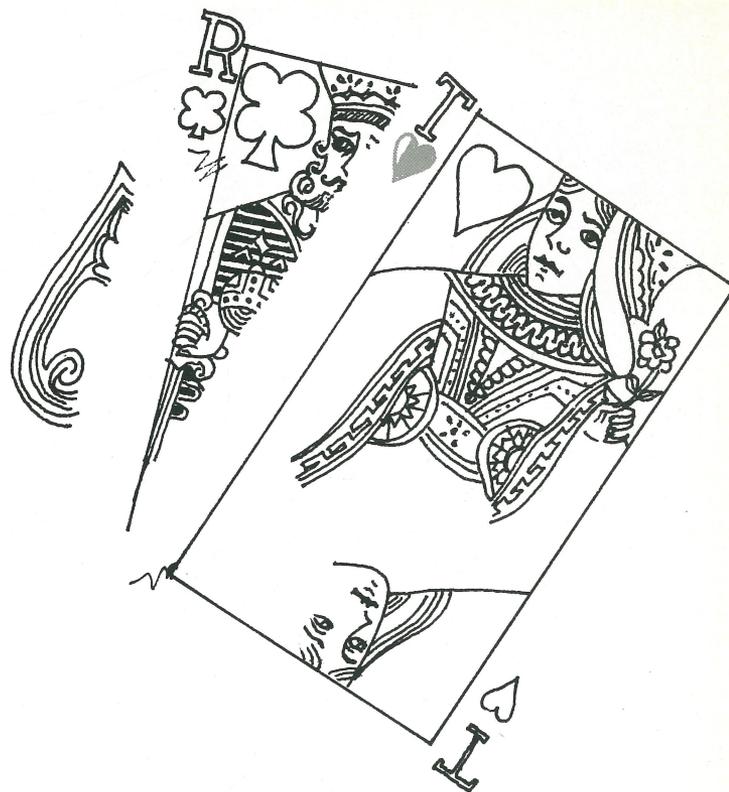
ART is(it)



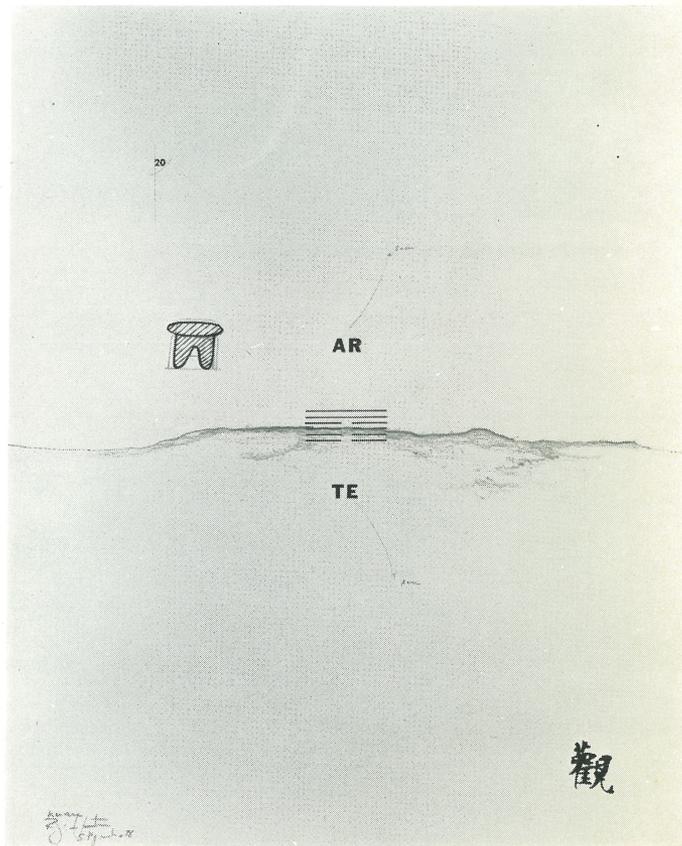
Zain

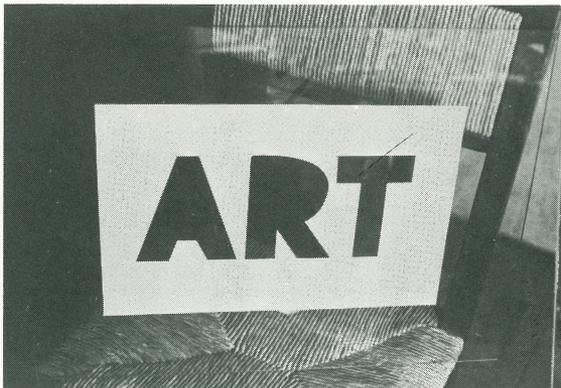
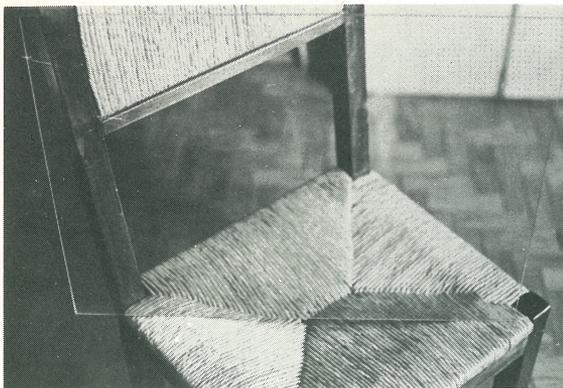


For to play a game



Kaun n.° 20





Memória Du champ Foto R. Vater

RELAÇÃO DE OBRAS DA EXPOSIÇÃO DE REGINA VATER

A - Prova D'Art

01 - Arte-Art-Ars

02 - A . . . R . . . T

03 - Sob os Trópicos

04 - TRA

05 - Do assalto

06 - Antevendo uma arte quebrada

07 - Bafo crítico

08 - Rica sopa

09 - H'Artos

10 - Por 1001 Artíficios

11 - Comida para pássaros, ou Apesar de você

12 - Vídeo Art: 25''

13 - Projeto para um monumento

14 - AR

15 - ART is(i)t

16 - For to play a game

17 - Zain

18 - Kuan n.º 20

19 - Escape da paisagem

20 - Memória Du champ

21 - Revisitando Kosuth

22 - Thou art

23 - Debald'Art

24 - S.O.S.

25 - Artropofagia

26 - Entre Linhas

27 - 1 semana menos 1 dia

28 - P ART

29 - Roupa suja se lava em casa

30 - I and You are Art

31 - Red Papers

32 - TRA nsparência

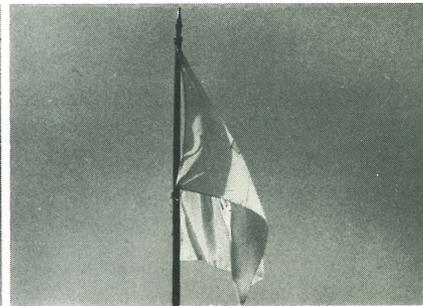
33 - S.P. responde o que é Arte

34 - Para Cegos

35 - Oxalá que dê bom Tempo

•
•
•

Oxalá que dê bom tempo Foto Rômulo Fialdini



Thou Art



Foto Alfredo Portillos



03 a 20/outubro/78
Galeria Arte Global
São Paulo

REGINA VATER VEART



ARTEGLOBAL

Alameda Santos 1893
São Paulo/CEP 01419/SP
Brasil

Direção Franco Terranova
Direção Executiva Raquel Arnaud Babenco
Diagramação Fernando Lemos
Fotografias Romulo Fialdini
Fotolitos Intercolor
Impressão Litografia Mattavelli S.A.

Comind

Uma grande instituição se revela nas suas atitudes